**INTEGRAÇÃO DE CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS PARA GESTANTES COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Fernanda Bandeira da Silva 1

Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras - Paraíba, enfnanda1406@gmail.com

Denise Mary Costa de Oliveira 2

Enfermeira, Mestre em Ciências e Tecnologia em Saúde, Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes - São Paulo, denisemarycostanurse@gmail.com

Victoria Drumond Araujo 3

Graduanda em Psicologia, Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro, victoria.draujo01@gmail.com

Beatriz Maria da Conceição Murilo 4

Farmacêutica, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité - Paraíba, biarebelde2016@gmail.com

Joyce de Oliveira Dias 5

Nutricionista, Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati - Ceará, joycediason@gmail.com

João Batista Carvalho de Almeida 6

Graduando em Farmácia, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto - Sergipe, joao202200@academico.ufs.br

Marcos Van Basten do Nascimento Páiva 7

Enfermeiro, Christus Faculdade do Piauí, Piripiri - Piauí, marcosvbasten01@gmail.com

Ana Carolina Resende da Silva 8

Graduanda em Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa - Paraíba, carol\_jf06@hotmail.com

Isa Raquel Soares de Queiroz 9

Enfermeira, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - Paraíba, isarsqueiroz@gmail.com

Kelly da Silva Cavalcante Ribeiro 10

Mestre em Ciência da Saúde, Escola Superior de Ciências da Saúde, Brasília - Distrito Federal, kellycavalcante@yahoo.com.br

Jeniffer Beatriz Gomes Rodrigues 11

Graduanda em Enfermagem, Universidade Católica de Pernambuco, Recife - Pernambuco, jbgr1d2015@gmail.com

Lícia Gabrielle Gomes de Oliveira 12

Enfermeira, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, Rio Grande do Norte, liciagabrielle0816@gmail.com

Giulia Narciso Dalla Venezia 13

Enfermeira, Faculdade de Minas, Belo Horizonte- Minas Gerais, giuliavenezia2@gmail.com

Laiane Stephany de Sales Silva 14

Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Jorge Amado, Salvador- Bahia, fernanda2000bandeira@gmail.com

Orlando Leite Rolim Filho 15

Cientista da Computação, Faculdade Católica da Paraíba, [rolimorlando@gmail.com](mailto:rolimorlando@gmail.com)

**RESUMO:** A anemia falciforme é uma condição genética em que as hemácias têm formato anormal, dificultando o transporte eficiente de oxigênio pelo corpo. Gestantes com anemia falciforme enfrentam desafios adicionais, além das dificuldades típicas da gravidez. Dentre os riscos potenciais estão a pré-eclâmpsia, parto prematuro e restrição de crescimento intrauterino. **Objetivo:** Descrever a importância da integração de cuidados multiprofissionais para gestantes com anemia falciforme. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, usando os seguintes descritores: Equipe de Assistência ao paciente, Saúde da mulher, Saúde coletiva. Inicialmente foram encontrados 167 resultados sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final. **Resultados:** Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que a integração de cuidados multiprofissionais proporciona uma abordagem holística e mais humana ao tratamento de gestantes com anemia falciforme, potencializando resultados clínicos e assegurando uma jornada de gravidez mais segura e saudável. **Conclusão:** Foi evidenciado que, a abordagem coordenada e colaborativa entre hematologistas, obstetras, enfermeiros, nutricionistas e outros profissionais da saúde garante uma assistência mais abrangente e personalizada, diminuindo os riscos associados à patologia e promovendo um acompanhamento mais eficaz durante a gestação.

**Palavras-Chave:** Equipe de assistência ao paciente, Saúde da mulher, Saúde coletiva.

**E-mail do autor principal:** Enfnanda1406@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A anemia falciforme é uma condição genética em que as hemácias têm formato anormal, dificultando o transporte eficiente de oxigênio pelo corpo. Gestantes com anemia falciforme enfrentam desafios adicionais, além das dificuldades típicas da gravidez. Dentre os riscos potenciais estão a pré-eclâmpsia, parto prematuro e restrição de crescimento intrauterino. A dor intensa causada por crises vaso-oclusivas também é uma preocupação constante durante a gestação (MIDEGA *et al.,* 2022).

Para gerenciar a gravidez de maneira segura, é essencial um acompanhamento médico rigoroso. O pré-natal dessas gestantes deve ser realizado em centros especializados, onde profissionais de saúde monitoram constantemente a mãe e o feto, avaliando a necessidade de intervenções específicas. A hidratação constante, uma dieta balanceada e a suplementação com ácido fólico são fundamentais para ajudar a minimizar complicações (VIEIRA *et al.,* 2022).

Transfusões de sangue podem ser necessárias durante a gravidez para aumentar a quantidade de hemácias normais no sangue, reduzindo o risco de crises vaso-oclusivas e melhorando o transporte de oxigênio. No entanto, a frequência e a necessidade dessas transfusões devem ser cuidadosamente avaliadas pelo médico (PAULINO *et al.,* 2022).

Além dos cuidados médicos, o suporte psicológico é crucial. A ansiedade em relação às complicações potenciais e ao bem-estar do bebê pode ser intensa. Portanto, é recomendável que gestantes com anemia falciforme tenham acesso a apoio psicológico ou grupos de suporte, onde possam compartilhar suas experiências e obter conforto emocional (CINCO HUIQUI *et al.,* 2022).

Educação é outro pilar importante. As gestantes devem ser informadas sobre os sintomas de complicações e a importância de procurar atendimento médico imediato caso algo incomum ocorra. O conhecimento sobre a própria condição capacita essas mulheres a serem protagonistas no cuidado da própria saúde e da saúde do bebê (PAULINO *et al.,* 2022).

Após o parto, o acompanhamento deve continuar, tanto para a mãe quanto para o recém-nascido. Bebês nascidos de mães com anemia falciforme podem precisar de monitoramento adicional, especialmente se nascerem prematuros ou com baixo peso (MIDEGA *et al.*, 2022).

Em resumo, a gestão da gravidez em gestantes com anemia falciforme requer uma abordagem multidisciplinar e um cuidado meticuloso. Com os avanços na medicina e um acompanhamento adequado, é possível enfrentar os desafios dessa condição e proporcionar um desfecho positivo tanto para a mãe quanto para o bebê (VIEIRA *et al.,* 2022).

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*. Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Equipe de Assistência ao Paciente, Saúde da Mulher, Saúde Coletiva.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzidos nos períodos de 2018 a 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 167 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSÕES**

A anemia falciforme é uma condição genética que afeta a forma e a função das hemácias, resultando em complicações variadas, como dores crônicas e maior suscetibilidade a infecções. O cuidado de gestantes com anemia falciforme demanda um enfoque multidisciplinar devido aos riscos aumentados tanto para a mãe quanto para o feto (PAULINO *et al.,* 2022).

A integração de cuidados multiprofissionais é essencial nesse contexto, envolvendo médicos ginecologistas, hematologistas, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais. Cada um desses profissionais desempenha um papel crucial na otimização do acompanhamento e na minimização dos riscos associados à gravidez (MIDEGA *et al.*, 2022).

Os ginecologistas monitoram a evolução da gestação, identificam e tratam possíveis complicações obstétricas, enquanto os hematologistas focam no manejo da anemia falciforme, ajustando medicações e realizando transfusões sanguíneas, se necessário. A coordenação entre esses dois especialistas é vital para cuidar da saúde da mãe e do bebê (CINCO HUIQUI *et al.,* 2022).

Enfermeiros, por sua vez, oferecem suporte contínuo, realizando visitas regulares para monitorar sinais vitais, administrar medicamentos e orientar sobre os cuidados diários. Importante também, os nutricionistas ajudam na manutenção de uma dieta balanceada, essencial para melhorar a saúde geral da gestante e amenizar os sintomas da anemia (VIEIRA *et al.,* 2022).

Os psicólogos oferecem apoio emocional, ajudando a gestante a lidar com a ansiedade e o estresse decorrentes da condição e da gravidez. A saúde mental é um componente crítico da gestão de doenças crônicas e pode influenciar diretamente no bem-estar geral da paciente (FERRER *et al.,* 2023).

Assistentes sociais são fundamentais para garantir que a gestante tenha acesso a todos os recursos de que necessita, seja no âmbito da saúde pública, seja em questões sociais e econômicas. Eles auxiliam na trajetória burocrática, garantindo que a gestante receba medicamentos, consultas e assistência de maneira contínua (MIDEGA *et al.*, 2022).

A eficácia dessa integração depende de comunicação clara e frequente entre todos os profissionais envolvidos. Reuniões interdisciplinares e o uso de sistemas de informação integrados facilitam a troca de informações, permitindo uma abordagem mais coordenada e eficiente (CINCO HUIQUI *et al.,* 2022).

Conclusivamente, a integração de cuidados multiprofissionais proporciona uma abordagem holística e mais humana ao tratamento de gestantes com anemia falciforme, potencializando resultados clínicos e assegurando uma jornada de gravidez mais segura e saudável (PAULINO *et al.,* 2022).

Essa colaboração entre as diversas áreas da saúde pode ser a diferença entre um desfecho complicado e uma gravidez bem-sucedida, mostrando o valor incomensurável do trabalho em equipe na medicina moderna (CINCO HUIQUI *et al.,* 2022).

**4. CONCLUSÃO**

Mediante as análises realizadas, verificou-se que a integração de cuidados multiprofissionais para gestantes com anemia falciforme revela-se fundamental para a melhoria dos desfechos maternos e fetais, conforme verificado ao longo deste estudo.

A abordagem coordenada e colaborativa entre hematologistas, obstetras, enfermeiros, nutricionistas e outros profissionais da saúde garante uma assistência mais abrangente e personalizada, diminuindo os riscos associados à patologia e promovendo um acompanhamento mais eficaz durante a gestação.

Os dados analisados destacam que, através de estratégias integradas como monitorização contínua, ajustes terapêuticos específicos e suporte psicológico, é possível reduzir significativamente as complicações tanto para a mãe quanto para o bebê. Além disso, a educação em saúde, aliada ao apoio nutricional e farmacológico direcionado, mostrou-se eficaz em minimizar crises dolorosas e outras intercorrências médicas.

Finalmente, os resultados destacam a necessidade de políticas públicas que promovam e financiem programas de cuidados multiprofissionais para gestantes com anemia falciforme, assegurando um acesso mais amplo e equitativo a uma assistência de qualidade.

Reforça-se, portanto, a importância de mais pesquisas neste campo, buscando sempre a inovação e a melhoria contínua dos protocolos de atendimento, a fim de proporcionar uma maternidade segura e saudável.

**REFERÊNCIAS**

CINCO HUIQUI, A. I. Exactitud diagnóstica del índice de nocicepción analgesia para la evaluación del dolor em pacientes críticos. Med. Crít. (Col. Mex. Med. Crít.), Ciudad de México, v. 36, n. 2, p. 82-90, 2022. Disponible em <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-89092022000200082&lng=es&nrm=iso>. Epub 18-Nov-2022. <https://doi.org/10.35366/104869>. Acesso em: 02 de abril de 2024.

CORONA MELENDEZ, Juan Carlos; INIGUEZ PADILLA, Héctor; MEDINA RUIZ, Eloy. Prevalencia, factores de riesgo y desenlace de delirium en la Unidad de Cuidados Intensivos del Hospital Ángeles del Carmen. Med. crít. (Col. Mex. Med. Crít.), Ciudad de México , v. 36, n. 4, p. 215-222, 2022 . Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S2448-89092022000400215&lng=es&nrm=iso>. accedido en 05 mayo 2024. Epub 02-Dic-2022. https://doi.org/10.35366/105792.

FERRER, L. Alternativas para la sedación, analgesia, relajación y delirium em pacientes COVID-19. Revisión narrativa. Med. Crít. (Col. Mex. Med. Crít.), Ciudad de México , v. 36, n. 5, p. 296-311, 2022 . Disponible em <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-89092022000500296&lng=es&nrm=iso>. Epub 02-Jun-2023. <https://doi.org/10.35366/106512>. Acesso em: 01 de abril de 2024.

KLEIN, K. Estratégias para manejo e prevenção da síndrome de abstinência em pacientes pediátricos críticos: revisão sistemática. Revista Brasileira de Terapia Intensiva [online]. 2022, v. 34, n. 4. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220145-pt>. Epub 03 Mar 2023. ISSN 1982-4335. Acesso em: 03 de maio de 2024.

MIDEGA, T. D. Uso de cetamina em pacientes críticos: uma revisão narrativa. Revista Brasileira de Terapia Intensiva [online]. 2022, v. 34, n. 2, pp. 287-294. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220027-pt>. Epub 08 Ago 2022. ISSN 1982-4335. Acesso em 30 de Abril de 2024.

PAULINO, M.C. Abordagem da sedação, da analgesia e do|deliriumem Portugal: inquérito nacional e estudo de prevalência. Revista Brasileira de Terapia Intensiva [online]. 2022, v. 34, n. 2. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220020-pt>. Epub 08 Ago 2022. ISSN 1982-4335. Acesso em: 29 de abril de 2024.

PEDUCE, M. A. Efeitos da doença crítica no|statusfuncional de crianças com histórico de prematuridade. Revista Brasileira de Terapia Intensiva [online]. 2022, v. 34, n. 4 pp. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220429-en>>. Epub 03 Mar 2023. ISSN 1982-4335. Acesso em: 30 de abril de 2024.

SOUZA-DANTAS, V. C. Percepções e práticas sobre sedação superficial em pacientes sob ventilação mecânica: um inquérito sobre as atitudes de médicos intensivistas brasileiros. Revista Brasileira de Terapia Intensiva [online]. 2022, v. 34, n. 4. Disponível em: https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220278-en>. Epub 03 Mar 2023. ISSN 1982-4335. Acesso em: 12 de abril de 2024.

VIEIRA, T. Use of sedatives and analgesics and hospital outcomes in pediatric intensive care: a cohort study. BrJP [online]. 2022, v. 05, n. 02. Available from: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20220030-en>. Epub 01 July 2022. ISSN 2595-3192. Acesso em: 27 de abril de 2024.